

## **A CAPTURA DA SUBJETIVIDADE NO TRABALHO DOCENTE COMO FENÔMENO DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO**

### **RESUMO**

O texto tem por objetivo analisar o trabalho docente e a captura da subjetividade como fenômeno decorrente dos processos de precarização do trabalho. Trata-se de parte dos estudos de um projeto de pesquisa em andamento, que busca compreender o trabalho docente no contexto atual das políticas educacionais e das mudanças no mundo do trabalho. A problemática para essa reflexão está em analisar quais elementos do trabalho docente evidencia aspectos da captura da subjetividade do trabalhador e como isso contribui para reforçar os processos de precarização. A justificativa para essa reflexão decorre de nossa tentativa de aprofundamento das questões que envolvem essa temática. A metodologia está organizada em pesquisa bibliográfica e orientada pelo método do materialismo histórico-dialético. O fenômeno da captura da subjetividade do trabalhador se desenvolve a partir do novo regime de acumulação flexível e se constitui a partir de estratégias gerenciais que procuram engajar e moldar as emoções, as identidades e as motivações de cada indivíduo de modo a apreender sua subjetividade conforme os interesses em diferentes circunstâncias. Os professores vivenciam formas e condições de trabalho cada vez mais ajustadas aos interesses de valorização do capital, além disso, estão sob forte pressão por assumir funções para além da docência em sala de aula. Sob esse contexto, o trabalho docente se intensifica porque recai, individualmente, a responsabilidade por dar funcionamento às atividades sem a contrapartida do Estado na manutenção dos recursos humanos necessários. As relações de trabalho, passam a operar com os mecanismos da captura da subjetividade, já não basta a expropriação da mais valia absoluta ou relativa, a expropriação alcança o intangível, precariza e destrói o sentido do trabalho. A polivalência, parece-nos ser o parâmetro das políticas educacionais, que por hora traz sérios reflexos ao trabalho docente, exigindo uma produtividade distanciada do sentido formativo e humanizador do trabalho.

**Palavras-chave:** Trabalho Docente, Captura da subjetividade, Precarização, Mundo do trabalho.